

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

PT alcança hegemonia inédita entre paranaenses na eleição para presidente

06/01/2013

A pouco mais de um ano e meio da eleição presidencial, sondagem feita pelo Instituto Paraná Pesquisas, a pedido da Gazeta do Povo, revela uma inédita hegemonia do PT entre os eleitores do Paraná. Se a eleição fosse hoje, os paranaenses elegeriam Dilma Rousseff com ampla vantagem sobre os adversários. A presidente venceria em todos os três cenários mais prováveis, independentemente dos oponentes – em alguns deles, os paranaenses a reelegeriam já no primeiro turno, se considerada a margem de erro.

Dilma só é preterida pelo eleitor do Paraná quando a disputa é com o ex-presidente Lula (PT) – o que demonstra a força que hoje o partido conseguiu no estado, muito em função da eleição de Gustavo Fruet (PDT) para a prefeitura de Curitiba, que se aliou ao PT.

Com o mais provável cenário político para 2014, tendo como possíveis candidatos Dilma, Marina Silva (sem partido), Aécio Neves e Eduardo Campos (PSB), a pesquisa estimulada (quando os nomes dos candidatos são mostrados ao eleitor) revela que no Paraná o grande nome da oposição ao atual governo não seria do PSDB, mas Marina.

Dilma teria 49,7% das intenções de voto, Marina teria 19%, e o tucano, 14%. No cenário com Geraldo Alckmin no lugar de Aécio, Dilma teria 48,6%, Marina, 19,33% e Alckmin, 14,94%. Campos teria 2,56% – o melhor desempenho dele nos cenários pesquisados.

Para o diretor da Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo, se a baixa popularidade de Campos no Paraná se repetir em todo o país, ele terá de repensar a candidatura. “Ao mesmo tempo em que se o desempenho de Marina no Paraná for semelhante no resto do país, o grande nome da oposição ao PT será o dela.”

Na pesquisa espontânea (quando o entrevistador não apresenta a relação de candidatos ao

eleitor), porém, Marina perde força e é lembrada por apenas 0,2% dos eleitores do Paraná (veja infográfico). Ela fica atrás de Dilma (11,4%), Lula (10,8%) e dos tucanos Aécio Neves (2,5%), José Serra (2,4%), do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (0,7%), do senador paranaense Alvaro Dias (0,3%). Marina perde até mesmo para o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Joaquim Barbosa, que foi relator do julgamento do mensalão. O ministro foi lembrado por 0,98% dos eleitores.

Economia puxa resultado, dizem especialistas

Sobre os números alcançados pelo PT na sondagem feita no Paraná, o diretor da Paraná Pesquisas, Murilo Hidalgo e o cientista político Mário Sérgio Lepre, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR), atribuem o desempenho petista ao momento da economia paranaense. “O sucesso do PT pode ser explicado pela economia no Paraná, que está alavancando muito a Dilma e o Lula”, opina Hidalgo. “Quando a economia vai bem, parece que tudo vai bem”, completa.

Lepre acredita que “os dados indicam que o governismo é fortíssimo. Se este quadro econômico permanecer, mesmo sem o PIB crescer, mas com consumo da grande faixa da população, é muito difícil para a oposição ter um bom desempenho na eleição de 2014”, disse.

Lepre, no entanto, afirma que os números devem ser analisados com cautela, já que ainda é cedo e os nomes dos candidatos ainda não estão todos colocados. “É uma época que não se tem uma consolidação de outros nomes, apenas a percepção de que as coisas estão boas, do ponto de vista econômico, para uma grande parcela da população que não tinha pleno acesso ao consumo”, afirma Lepre.

Fonte: Gazeta do Povo

Foto: Jonathan Campos/GP